



**PREÇO DA CESTA BÁSICA EM VARGINHA TEM QUEDA DE 8,09%**  
**ENTRE JUNHO E JULHO**

O Índice da Cesta Básica de Varginha (ICB-CEPI/UNIS) apresentou uma **deflação (queda no nível geral de preços) entre os meses de junho e julho de 8,09%**. A coleta de preços ocorre sempre na segunda semana do mês, na quinta-feira ou sexta-feira, nos principais supermercados da cidade, mantendo sempre esse padrão metodológico.

A pesquisa abarca os 13 produtos componentes da cesta básica nacional padronizada pelo DIEESE.

Os resultados das pesquisas realizadas até o momento podem ser verificados no quadro a seguir:

<b>Cidade: Varginha-MG</b>	<b>Valor da cesta básica de alimentos</b>	<b>Variação mensal<sup>1</sup></b>	<b>Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido</b>	<b>Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta</b>
<b>Mai 2018</b>	R\$351,61	-----	40,06%	81h05min
<b>Junho 2018</b>	R\$377,12	7,26%	42,97%	86h58min
<b>Julho 2018</b>	R\$346,61	- 8,09%	39,49%	79h56min

Os resultados demonstram que nesse mês de julho o valor da cesta básica nacional de alimentos para o sustento de uma pessoa adulta em Varginha é de **R\$346,61**, o que representa **39,49% do salário mínimo líquido**. Sendo assim, o trabalhador que recebe um salário mínimo mensal precisa trabalhar **79 horas e 56 minutos** por mês para adquirir essa cesta de alimentos.

Para efeito de comparação e tomando por base a pesquisa da cesta básica nacional do DIEESE de junho de 2018 (divulgada no último dia 05 de julho), a capital com o maior valor da cesta básica foi Porto Alegre (R\$452,81) e a capital com o valor mais baixo foi Salvador (R\$333,00). A capital do nosso estado, Belo Horizonte, apresentou uma valor de R\$373,92.

---

<sup>1</sup> Em relação ao mês anterior.



Dos 13 produtos componentes da cesta básica pesquisada, 4 apresentaram alta de preços, são eles: leite integral (14,69%); farinha de trigo (11,50%); arroz (7,11%) e a manteiga (3,22%).

O atual período de seca explica o aumento do preço do leite pelo segundo mês consecutivo, dada a perda de qualidade da pastagem e a queda da produção. Os aumentos no preço do leite também ajudam a explicar a variação no preço da manteiga. A elevação no preço da farinha de trigo pode ser entendida, dentre outros motivos, pela desvalorização cambial da nossa moeda, visto que boa parte do trigo usado no Brasil é importada. Já o arroz também apresentou aumento pelo segundo mês consecutivo sendo explicado por fatores como a diminuição da oferta, a elevação da demanda interna e externa, a desvalorização cambial que encarece alguns insumos de produção e, segundo a Confederação Nacional da Agricultura, o aumento nos valores dos fretes.

Nove produtos apresentaram queda de seus preços médios: tomate (-29,76%); batata (-18,35%); banana (-11,94%), feijão cariocinha (-11,10%); carne bovina de primeira (-8,73%); café em pó (-4,79%); açúcar (-2,99%); pão francês (-2,60%) e óleo de soja (-2,05%).

A queda desses preços contribuiu muito para a deflação do índice da cesta básica, sendo explicada pelo aumento da oferta de alguns dos produtos e, principalmente, pela recomposição do abastecimento após a greve dos caminhoneiros no final de maio, especialmente, de itens como o tomate, a batata e a banana.

A paralisação do setor de transportes é o principal fator explicativo da grande variação do Índice da Cesta Básica em Varginha nos dois períodos pesquisados (7,26% entre maio-junho e -8,09% entre junho-julho). Foi possível notar um processo de ajustamento dos preços à realidade normal do mercado, fato que deverá ficar ainda mais evidente nas próximas pesquisas, desde que não ocorra um novo fator impactante.

Pretendemos nos próximos meses ampliar as marcas dos produtos pesquisados, tornando o estudo cada vez mais próximo da metodologia do DIEESE e, como já afirmamos anteriormente, servindo de base para compreensão da dinâmica de preços da cesta básica de Varginha.

Varginha, 13 de julho de 2018.

**CENTRO DE EMPREENDEDORISMO, PESQUISA E INOVAÇÃO - CEPI**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS – UNIS/MG.**